

Projeto incentiva o equilíbrio entre geração de renda e preservação ambiental em Oriximiná (PA)

Iniciativa da MRN envolve a participação de produtores rurais em cursos que visam contribuir com a qualificação técnica das comunidades. (Foto:Divulgação)

No Lago Batata, localizado no município de Oriximiná, região Oeste do Pará, a família da Maria do Socorro Pereira está construindo um futuro promissor, agregando os conhecimentos tradicionais com as oportunidades oferecidas pelo Projeto de Apoio a Sistemas Agroflorestais (SAFs), desenvolvido pela Mineração Rio do Norte (MRN), que une geração de renda e preservação ambiental da região.

Desenvolvido desde 2005, o Projeto SAFs é parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da MRN, que constantemente investe em formação e informação para ajudar os comunitários na manutenção das florestas. A iniciativa contempla cursos, visitas técnicas, consultorias de plantio e cultivos e capacitações sustentáveis, como treinamentos para a produção de ração, adubo natural e biofertilizantes, horticultura, empreendedorismo, entre outros.

De compostagem, com a reciclagem de produtos orgânicos, passando pela criação de galinhas e plantação de mudas, são diversas as técnicas que ela aprendeu durante as atividades em curso, garantindo clientes e geração de renda para a comunitária. “A gente tem aprendido coisas que não sabíamos. Eu mesma não dava valor, mas, depois que fiz os estudos, eu valorizo muito porque sei que está dando resultados e agradeço a Deus pela MRN ter nos atendido”, declarou.

Com os resultados aparecendo, Socorro também percebeu o surgimento de clientes de localidades próximas e até mesmo de cidades vizinhas, como Óbidos. “Aprendi a fazer enxertos no viveiro que tenho, fazendo crescer plantas saudáveis, que em poucos dias já estão frutificando. A gente tem encomendas muito boas”, completou.

A iniciativa estimula a geração de renda em equilíbrio com a conservação ambiental e, atualmente, beneficia 43 famílias das comunidades Boa Nova, Casinha e Saracá, no Lago Sapucuá, Camixá, no médio Rio Trombetas, e no Lago Batata.

No projeto, equipamentos, ferramentas e materiais são fornecidos para auxiliar os pequenos agricultores rurais a realizarem o manejo das áreas, além de diversas ações que contribuem para o desenvolvimento das atividades executadas pelos produtores, incluindo visitas técnicas mensais, onde as famílias têm a oportunidade de tirar dúvidas e receber incentivo para a continuidade dos trabalhos.

Um ciclo de sucesso

A história de Maria do Socorro se entrelaça com a de sua filha, Roseli Pereira, que também participa do Projeto e todas as ações educativas nele contido como cursos, oficinas e assessorias promovidas pela MRN. Com o que aprendeu, iniciou uma atividade de criação e venda de aves. O trabalho já começou a dar bons resultados. “Minha mãe tinha uma criação de galinha caipira e falei para a gente trabalhar e ganhar dinheiro. Construí um pinteiro (gaiola ou cercado para criação de pintos) e comecei criando 20 pintos, que vendi e peguei 600 reais. Desse total, eu comprei mais aves e agora, se a gente vender, pegamos quase 5 mil reais. Tem que ter paciência e não desistir na primeira tentativa. É com pouco que a gente inicia e hoje temos bastante encomenda, graças a Deus e ao incentivo das pessoas”, disse.

Para Genilda Cunha, coordenadora do Programa de Educação

Socioambiental da MRN, no qual o projeto está inserido, as iniciativas garantem a troca de saberes e o desenvolvimento sustentável da região. “Realizamos uma série de atividades com o intuito de desenvolver essas comunidades dentro das áreas que elas escolheram, pensando sempre no desenvolvimento de competências que as tornam capazes de gerar renda, com respeito às famílias e ao meio ambiente. Isso possibilita a troca de experiências entre os moradores e os técnicos da empresa”, afirmou.

Fonte:Ascom MRN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 06/05/2024/06:31:56

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/ascensao-dos-torneios-de-jogos-online-competicao-comunidade-e-conexao/>